

**REINVENTANDO**  
*a vida*



**EDITORA AUTOR DA FÉ**

Freguesia de São Lázaro  
Braga - Portugal  
autordafe.com  
contato@autordafe.com

## **REINVENTANDO A VIDA**

Copyright 2024 Autor da Fé Editora

Categoria: Vida cristã

Primeira edição – 2024

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.

### **Autor:**

Raquel Rabello

### **Projeto gráfico e editorial:**

Autor da Fé Editora

### **Coordenação editorial:**

Filipe Mouzinho | @filipemouzinho

A Editora Autor da Fé informa que o conteúdo dos textos, incluindo as ideias, opiniões e conceitos publicados, é de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião dos editores.

Quero agradecer a Deus pelo privilégio de poder servi-lo, mesmo dentro das minhas limitações.

Agradeço à minha família que me apoiou e esteve ao meu lado, no carrinho da minha Montanha Russa, sempre me amando. Iko, Cecília e Frederico, vocês são a razão por eu nunca ter desistido. Somos tão diferentes e incompletos um sem os outros. Meus dias valem a pena quando vejo o sorriso de vocês, quando sinto o abraço apertado que me traz o perfume de vida.

Agradeço a você, que passou pela minha vida em qualquer momento e deixou a tua contribuição para que eu me tornasse quem sou hoje.



# *Dedicatória*

Eu dedico este livro ao meu marido, Iko, que entre crenças e descrenças, altos e baixos, sorrisos e lágrimas, esteve sempre de mãos dadas comigo, mesmo quando a incompreensão reinava. Nessa fase em que estamos nos preparando para viver o melhor tempo das nossas vidas, quero que você saiba que sou grata a Deus pela tua vida que muito me ensinou. Esta vitória é a coroação da nossa missão.

Eu dedico este livro a minha filha Cecília que, em um momento de extrema transparência, me fez entender que eu não havia alcançado o Projeto Original que Deus tinha para mim e me despertou para Reinventar a minha vida. O mundo precisa de mais pessoas como você, filha. Pessoas que, pensam 'fora do esquema' e que lutam para acreditar o próprio 'eu'. Como sempre dizemos: o diverso é normal. Você me ensinou a ser melhor quando reconheceu a minha voz, numa sala de parto fria que se aqueceu quando o Autor da Vida me deu você.

Eu dedico este livro a você, Frederico, meu príncipe da paz. Teu nome foi escolhido por Deus como uma mensagem para mim de que Ele conhecia todas as minhas necessidades, presentes e futuras. Você enche minha vida de certezas e da paz que você porta no nome. Teu abraço me recorda sempre que não existe limite para o amor, pois, ele expande e traz riso e gargalhadas consigo. Você faz a minha vida valer a pena.

Dedico este livro a Nicole, Eloah, Hadassa, Kevin, Giulia, Davi, Vitória, Valentina, Alicia, Enzo, Samuel, Natan, Ravi, Ana Clara, Davi, Pedro, Louise, Isabela, Liz, Lorenzo, João, Lucas, Luiza, Clara, Mariana, Darlene, João Guilherme, Antônio, Monica e para toda essa nova geração a quem eu desejo que não se desviem do Plano que Deus já escreveu para a vida de vocês.

Dedico este livro a todos os que desejam ser felizes e fazerem outras pessoas felizes.



# *Apresentação*

Eu espero que o leitor que terá acesso a este conteúdo possa ter duas atitudes: coragem e humildade. Este trabalho é fruto de muitos anos de preparo e de vivência.

A autora coloca o leitor dentro de um consultório e faz uma análise geral de sua vida, no que diz respeito ao reconhecimento e valorização pessoal. Vivemos um tempo totalmente diferente. Quando li esse livro, voltei às aventuras que vivi, boas ou ruins, e que esta leitura mostrou, revelando suas etapas e apresentando uma porta aberta, fantástica, para quem quer se realizar.

Quero considerar duas coisas: o mistério de onde vim e qual é o meu propósito de vida, assim como o DNA biológico que é: por que eu nasci nesta família? De geração em geração o homem tem procurado se encontrar. A autora mostra que esta descoberta depende muito mais de nós mesmos do que daquilo que vivemos. Ou seja, temos que entender qual é o projeto de Deus para nossas vidas, aqui nesta terra.

Falando da trindade, que talvez seja a teoria mais difícil de entender, que é a teologia do Deus Trino, mas cada um tem uma função e nenhum impede a função do outro. Jesus disse assim: 'Pai, se possível, passe de mim este cálice, contudo seja feita a tua vontade. O que nós precisamos entender é que Deus nos criou para um propósito, independentemente de nossa família. Família abençoada, uma família tradicional, família problemática; não importa como nascemos ou como vivemos, até porque, isto é determinação de Deus. Nós precisamos viver o que Deus tem preparado para nós. E este livro mostra as aventuras contrárias a isso, ou seja, as desventuras que nos desviam de sermos aquilo que Deus realmente estabeleceu. A soberania de Deus

está ameaçada pelo livre arbítrio e este livro mostra o quanto é elementar entender o que Deus tem para nós.

Lembrando do espinho na carne de Paulo e o que o próprio Deus lhe disse: 'a minha graça te basta, mas, eu vou te usar'. É interessante isto.

Raquel mostra fraquezas, dificuldades, faz uma tomografia de seus medos, das suas dificuldades. É fantástica a maneira como ela coloca seus pensamentos e declarações. E estas declarações são confissões que dão o início a uma mudança.

Estamos vivendo os tempos finais, onde não há mais espaço para que a igreja institucional nos conduza. Somos conduzidos pela religiosidade, por costumes, por eclesiologias humanas e dogmas. Vemos líderes, mulheres e homens, membros de igreja, pessoas que um dia se decidiram por estar com Jesus, por pertencer a uma igreja, por serem filhos de Deus e hoje estão, simplesmente, mergulhados na instituição e sendo tolhidos da sua verdadeira função no que diz respeito ao objetivo de Deus para cada um aqui na terra.

É Interessante saber que Jesus veio, como cabeça da igreja, que ele viveu numa família e ele cumpriu os requisitos de um filho, porém, no momento em que Ele foi convidado para o casamento e começou ali o seu ministério, Ele se absteve de uma ordem da mamãe. Ele disse: 'mulher, o que tenho eu contigo?'. - Naquele momento Ele tinha que começar a fazer o que Deus determinou. Se pensarmos bem, Ele poderia ter começado aos 12 anos, pois, ele já entendia e ensinava aos doutores, mas Jesus tinha que cumprir a maioridade judaica, que era de 30 anos.

E Raquel mostra isto: este tempo que parece perdido, mas, não é perdido. A autora mostra que hoje é tempo de reinventar a vida. Para Deus não existe tempo.

Podemos ver o apóstolo Paulo, famoso e poderoso e que teve que reinventar sua vida.



No que diz respeito às famílias, é preciso quebrar paradigmas, é preciso respeitar as famílias e entender os conceitos de pai, mãe, filho, que não podem ser banidos e nem passar por uma alienação da nossa parte. Por outro lado, não podemos considerar isto como empecilho. A autora mostra que ser obediente aos pais, ter um alinhamento familiar, não é suficiente quando Deus tem algum plano para você.

Eu fico feliz, como eu disse, estamos passando pela crise existencial da igreja e, se você que está lendo este livro não descobriu o porquê você está neste mundo, não descobriu o teu propósito de vida, a autora mostra que não é difícil entender, você só terá que buscar e praticar.

Se você quer ter coisas que nunca teve, terá que fazer coisas que nunca fez. Encarar a você mesmo.

Este livro te leva diante do espelho. Uma leitura fácil, com um vocabulário acessível de fácil compreensão. Com confissões genuínas, sem medo de ser feliz e sem medo de cumprir o que Deus determinou.

Este livro faz você abrir teu coração para o que está te machucando, te paralisando, te entristecendo e, principalmente, para o que está te amarrando e impedindo de ser quem você é.

Foi muita coragem da autora abrir a sua vida e ao mesmo tempo colocar as portas abertas e as questões para você pensar, meditar. Este não é um livro para ler somente uma vez, mas, para ler três, quatro, cinco vezes e rever a própria vida. E o que mais me impressionou foi que o objetivo da autora é colocar você exatamente dentro do plano, do planejamento, do projeto que Deus tem para você e te ajudar a não perder tempo com aquilo que Deus não quer que você faça.

Você tem em tuas mãos um direcionamento, como ela diz, “uma placa”, que vai te indicar por onde você deve ir para cumprir os desígnios de Deus na tua vida.

Eu li este livro e revi a minha vida. Gostei demais. Obrigatoriamente você terá que rever, obrigatoriamente virão lembranças e momentos vividos, decisões e direções tomadas, e se elas não foram as melhores, não se entristeça e não tenha remorso. Melhor se arrepender, pois, arrependimento traz mudança, remorso, traz dor.

Este livro te leva lá atrás, no passado e, ao mesmo tempo, te leva ao teu futuro, com alegria, com muita transparência, para fazer a vontade de Deus.

Leia. Medite. Leia de novo e reinvente a tua vida.

Quero parabenizar a autora, alguém que já conheço há muitos anos, uma pessoa maravilhosa e que Deus possa recompensá-la por ter colocado um material tão rico, com tanta coragem, com tanta transparência e tanta propriedade bíblica para que as pessoas possam ser reinventadas diante do plano original de Deus para suas vidas.

Que Deus abençoe a tua leitura e faça você refletir e mudar.  
Um abraço.

**Pr. Jorge Rabello Teixeira**

# Sumário

<b>Capítulo 1</b> Quem sou.....	18
<b>Capítulo 2</b> Me tornando o que construíram em mim Paradigmas - Parte 1 .....	24
<b>Capítulo 3</b> Formando uma identidade Paradigmas - Parte 2 .....	40
<b>Capítulo 4</b> Não basta saber, tem que viver.....	48
<b>Capítulo 5</b> A grande descoberta .....	54
<b>Capítulo 6</b> Implantando paradigmas assertivos .....	62
<b>Capítulo 7</b> Palavras chave .....	78
<b>Capítulo 8</b> A trindade e o homem trino.....	96
<b>Capítulo 9</b> De volta ao Éden .....	104
<b>Capítulo 10</b> A oração da parede .....	120
<b>Capítulo 11</b> A lei do pensamento positivo.....	128

<b>Capítulo 12</b>	
Alianças .....	140
<b>Capítulo 13</b>	
Reinventando a vida.....	148
<b>Capítulo 14</b>	
Na prática dentro de mim.....	160
<b>Capítulo 15</b>	
Desentulhando.....	172
<b>Capítulo 16</b>	
Vamos falar de dinheiro.....	178
<b>Capítulo 17</b>	
Fé.....	192
<b>Conclusão.....</b>	<b>201</b>
<b>Posfácio .....</b>	<b>203</b>

# Introdução



Esse livro nasceu de uma conversa com meus filhos na fase adulta, no exato momento em que Cecília me olhou e disse: *“Usar um trampolim quebrado?”* - ela se referia a mim; eu era o TRAMPOLIM QUEBRADO.

Aquela expressão foi no fundo da minha alma. Então entendi, melhor, me conscientizei de que eu era, realmente, um Trampolim Quebrado.

Pense bem: para que serve um trampolim? Serve para dar impulso a alguém que queira dar um salto mais alto para depois gozar da imensidão de águas profundas. Quando falamos de Olimpíadas, quanto maior e mais alto for o trampolim, mais valor acrescenta ao salto e dar mais oportunidade de ganhar uma medalha, dentro do nosso contexto, porém, eu sempre usei essa expressão para dizer aos meus filhos: *“Hei! Eu estou aqui. Me use para dar um salto mais alto. Eu vou te ajudar. Eu vou dar o meu melhor para te sustentar e te lançar em busca da tua medalha”*.

Naquele momento entendi que eu era um Trampolim Quebrado. E o que acontece quando o trampolim está quebrado? Nada. Não se pode saltar sobre ele. Minha filha acabava de me dizer: *“Olha para você! Você não pode me ajudar. Você falhou.”*

Foi então que decidi fazer o que, de melhor, sei fazer: contar a minha história, na tentativa de remendar esse velho trampolim, que está quebrado, é verdade, mas não existe nada que Deus não possa restaurar, reconstruir ou transformar. Decidi REINVENTAR A MINHA VIDA e te convido para viver essa aventura comigo.



# Prólogo



Faz dois anos que comecei a escrever este livro. Faz dois anos que comecei o processo de 'reinventar a minha vida'. Tem sido divertido, apesar de que muitas vezes, é dolorido.

O REINVENTAR me lembra a história do vaso e do oleiro. O oleiro para refazer o vaso, tem que quebrá-lo, colocar água, amassá-lo, colocar água, remodelá-lo e só depois, fazer os acabamentos. Estou na fase do 'remodelar' neste momento. E, confesso, ser quebrado não é fácil; ser amassado, é dolorido; ser remodelado, é cansativo. No entanto, devo confessar, também, que é maravilhoso observar a minha nova 'eu' tomar forma. Lembrando que o 'colocar água', significa ser cheia do Espírito Santo que traz conhecimento, inteligência e sabedoria.

Foi preciso tomar decisões muito drásticas quanto a partes de mim, das minhas crenças, que deveriam ser arrancadas. Imagina: a pessoa vive por 50 anos (cinquenta anos... foi isso mesmo que você leu), acreditando em regras e conceitos que faziam parte da sua construção, de quem ela era e, de repente, essa mesma pessoa que era *orgulhosa* do seu ser, descobre que não funcionou. As boas intenções não funcionaram, as boas obras não funcionaram, os sonhos não se realizaram e, o pior: o tempo havia passado e não voltaria atrás.

A vontade era desistir e deixar a vida rolar, mas, como meus filhos olhariam para mim? Como eu mesma me olharia no espelho?

Não! Desistir não era uma opção! A única opção é recomeçar! E estou no percurso certo, pois, sei que serei um vaso mais forte, mais útil e mais bonito que antes. Então, vamos avante no processo de Reinventar a Vida.

Nesse caminho, me perguntava qual era o meu real propósito de vida e, não encontrava resposta para esta pergunta até que um dia (no mesmo dia), me deparei com três situações: a primeira, foi quando eu estava fazendo um curso e o professor disse que para aqueles que estavam entre os 20 e os 30 anos, seria muito fácil; para aqueles que estavam na casa entre os 30 e os 45 anos, seria complicado, mas, ainda em tempo; para os que estavam com mais de 45 até os 60, poderia fazer o curso, mas, seria muito complicado e pouco provável que conseguissem obter resultados relevantes. Me senti muito mal. Era preconceituoso da sua parte (um rapaz muito jovem e de sucesso) dizer que nós, *‘á galera mais madura’* não teríamos chance de nos realizar e nos tornar pessoas extraordinárias.

O segundo acontecimento, foi ouvindo um vídeo do Pr. Claudio Duarte, onde ele dizia que Jesus, como homem, obteve sucesso porque ele conhecia a sua missão. Wow! Eu precisava conhecer a minha missão! A verdadeira, e não aquela em que eu havia acreditado até aquele momento.

O terceiro fato foi um post no Instagram que falava da idade em que algumas pessoas conhecidas e de sucesso se tornaram milionárias. E, acreditem se quiser, a maioria alcançou um patamar significativo antes dos 35 anos, alguns entre os 40/45 e somente um, aos 56 anos.

Liguei as três coisas e disse a mim mesma: *“Raquel, você irá mostrar que é possível, mesmo com todos os fatores contrários, alcançar um patamar de sucesso e realização independentemente da idade e das limitações que existem. A idade virá a teu favor, pois, esta traz experiência e as limitações, você vai derrubá-las, como se fossem um muro de cartão-gesso. Creia que a montanha se moverá e será lançada ao mar! Creia que a tua vida tem um sentido e que você será um instrumento de esperança para pessoas que,*



*como você, não tiveram a oportunidade de adquirirem Inteligência Emocional antes dos 50 anos. Seja um diferencial!”*

A partir deste momento, tive três objetivos bem claros:

1. Servir de ‘plaquinha’ para meus filhos e sua geração, esperando que eles não precisem chegar aos 50 anos para alcançar voos altos.
2. Trazer esperança aqueles que já passaram de meio século e se encontram em uma vida medíocre e não acreditam que seja possível mudar a própria história.
3. Levar um conhecimento claro e sem filtros para aquelas pessoas que viveram, como eu, bloqueados pelos paradigmas da religiosidade.

Espero que, ao final desta leitura, você possa ter adquirido uma semente de fé e que esta possa frutificar grandemente na tua vida e na vida daqueles que estão ao teu redor.

Com amor, Raquel



*Capítulo 1*  
**QUEM SOU**

---

“Encontrei minha verdadeira identidade  
quando entendi quem eu refletia no espelho  
da vida.”



**E**u nasci em 1970 numa família grande em número e de coraçãõ. Pude gozar de uma infância feliz, com muitos irmãos e pais amorosos. Tendo sido a última filha e a que chegou em um período econômico promissor, eu viajei, tive os melhores brinquedos e grandes festas de aniversário. Estudei em ótimas escolas públicas e pude fazer o curso técnico em uma escola particular. Enfim, posso ser grata porque tive o privilégio de viver uma vida serena, sempre cheia de sorrisos e muito amor.

Como caráter, tenho algumas marcas muito fortes: sou extremista, sou intensa, sou sincera (em excesso); sou amorosa, sou obediente (relativamente obediente), sou carinhosa; sou generosa, sou altruísta, sou bondosa; sou teimosa, sou rancorosa, sou manipuladora; sou chata, sou autoritária, sou autossuficiente. Possuo um auto senso de crítica elevado (as vezes, demais) e isso faz com que eu não precise (na maioria das vezes) que as pessoas me digam onde errei, pois consigo ver e não tenho nenhuma dificuldade em admitir meus erros. Não tenho dificuldade em pedir perdão e nem em voltar atrás em uma palavra dada se não produziu bons frutos. Sou impaciente quando se trata de esperar que alguém faça algo por mim, mas extremamente longânima com os outros.

Amo. Sei amar. Aprendi a amar quem precisa ser amado e não quem é fácil de se amar. Gosto de amar com meu abraço e com palavras. Falo de amor. Declaro meu amor com muita transparência e não preciso de muito tempo para amar. Existem pessoas que foi amor à primeira vista, outras, demorei 5 minutos para amar. Sei amar como em 1 Coríntios 13: crendo que posso caminhar junto, esperando junto, suportando junto, sofrendo junto, chorando junto, sorrindo junto, acreditando no amor que posso dar e não naquele que queria receber.

Sou sonhadora. Sempre sonhei muito. Dormindo e acordada. Os sonhos dormindo são sempre coloridos e cheios de detalhes: já andei de skate com Mickey Mouse e Pato Donald, já desci montanhas e voei sobre nuvens; já corri de bandidos e fui um agente especial do FBI; já atravessei o mar a nado e venci grandes montanhas. Sempre sonhei muito e gosto de sonhar. Quando sonho acordada, os sonhos são sempre longos e bem formulados: sonho com histórias de amor e de bondade; sonho e acredito em um mundo melhor.

Sou criativa. Muito criativa. Sempre gostei de teatro e sou até boa nisso. Sei desenhar, cantar, pintar, costurar, bordar. Tudo o que eu faço, faço bem. Estava me esquecendo de dizer que sou mestra: consigo ensinar, transmitir conceitos e sei contar histórias. Tenho o espírito de liderança e sei gerir pessoas e situações tensas. Consigo transmitir coragem em horas de extremo desespero. Dentro de mim tem um pouco da psicóloga, da médica e da enfermeira que não me tornei.

Sou eclética (traduzindo: sou bombril - mil e uma utilidades).

Você pode estar pensando: então você é a pessoa que mais se deu bem na vida! Não. E você irá entender o porquê.

Ser uma pessoa eclética nem sempre é bom. É positivo porque, em qualquer situação você se encontre você consegue se sair bem; mas é ruim porque, na verdade, você não sabe quem

ocê é realmente. O que gosta realmente de fazer e então você sai dando tiro para todos os lados. Eu fiz um pouco de tudo, mas nunca me dediquei a nada realmente. Hoje, com quase 50 anos, olho para trás e vejo como teria sido diferente se alguém tivesse me alertado, me ajudado a entender a mim mesma e o meu potencial e a me direcionar. Como teria sido bom ter um foco.

Lembro do meu pai que dizia: “gostaria de ter a força dos 20 e a sabedoria dos 60”. Mas isso é impossível e vejo a sabedoria de Deus nisso: se pudéssemos ser fortes como éramos aos 20 e sábios como aos 60, seríamos superpoderosos e invencíveis. As limitações nos impedem de nos enforcarmos na soberba.

Hoje eu vejo a facilidade de entrar no YouTube e encontrar centenas de ótimos motivadores e psicólogos que nos explicam o que, e o que não fazer, e penso que, se tivesse tido acesso ao ‘Segredo’ em tempo hábil, minha realidade seria diferente.

Ser uma pessoa eclética é, ao mesmo tempo, positivo e negativo. Positivo porque, como tenho uma base de conhecimento em diversas áreas, não importa o ambiente onde estou, consigo me adaptar; não importa o tipo de pessoa que tenho na minha frente, consigo me identificar. Sendo muito carismática, é fácil conversar e fazer com que as pessoas se aproximem de mim. Sou empática. Essa é uma das minhas principais características. O que me permite sair de um ambiente ao outro sem problemas. Já trabalhei como administradora consular e já fui curadora; já trabalhei como advogada e como babá; já administrei empresa e já fui faxineira; já fui professora e já fui garçonete. Não importa onde me colocar, eu me adapto. Não tenho dificuldades de dar ordens, mas não tenho, também, nenhuma dificuldade em receber ordens.

Tem somente uma coisa que não admito: não queira mudar meu caráter e nem tente me corromper. Sou uma pessoa transparente e gosto disto. Não aceito que tentem colocar palavras